



Roberta Costa Caminha

**Investigação de Problemas Sensoriais em Crianças
Autistas: Relações com o Grau de Severidade do
Transtorno**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós- Graduação
em Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito
parcial para obtenção do grau de doutor em
Psicologia

Orientadora: Prof^a Carolina Lampreia

Rio de Janeiro

Abril de 2013



Roberta Costa Caminha

**Investigação de Problemas Sensoriais em Crianças
Autistas: Relações com o Grau de Severidade do
Transtorno**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada

Prof. Carolina Lampreia

Orientadora

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof. Flávia Sollero-de-Campos

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof. Jesus Landeira Fernandez

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof. Heloísa Helena Alves Brasil

UFRJ

Prof. Ana Lúcia Rossito Aiello

Departamento de Psicologia – UFSCAR

Prof. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e
Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências
Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Roberta Costa Caminha

Graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Concluiu o mestrado em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e se dedica ao atendimento clínico de crianças autistas com foco principal na intervenção precoce.

Ficha Catalográfica

Caminha, Roberta Costa

Investigação de problemas sensoriais em crianças autistas : relações com o grau de severidade do transtorno / Roberta Costa Caminha ; orientadora: Carolina Lampreia. – 2013.

120 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2013.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Autismo. 3. Problemas sensoriais. 4. Severidade do transtorno. 5. Processamento sensorial. I. Lampreia, Carolina. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

À minha família.

Agradecimentos

Ao meu anjinho Bernardo por ter passado por esse mundo com a missão de mudar o rumo da minha vida e me transformar em uma pessoa melhor.

À minha filha Fernanda, por me fazer lembrar a cada instante o verdadeiro sentido da palavra amor e me encantar com seu olhar travesso e curioso.

Ao meu marido, Eduardo, pelo companheirismo em mais uma jornada e por continuar acreditando na importância do meu trabalho.

À minha família, por ter estado ao meu lado nos tropeços da vida e me lembrar a cada momento que a felicidade está nas coisas simples da vida.

Às minhas colaboradoras especiais Lina, Renata, Gilda, Fernanda, Darlene e Monica, que me ajudaram a tirar ordem do caos nesse tempo de trabalho.

À Carolina Lampreia, pela confiança e dedicação para a realização de mais um trabalho, e por continuar despertando em mim o interesse de estudar o autismo.

A todos os meus amigos, por estarem sempre ao meu lado me incentivando e valorizando meu trabalho.

Às minhas eternas companheiras de estudo e terapeutas queridas, Mariana, Helena, Patrícia, Ana Maria, Olívia, Liana e Carol, sem as quais esse trabalho não existiria.

Ao Alberto Filgueiras por todo o suporte estatístico.

Às famílias, que aceitaram fazer parte desse trabalho, contribuindo para um maior entendimento do autismo.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos.

Resumo

Caminha, Roberta Costa; Lampreia, Carolina. **Investigação de problemas sensoriais em crianças autistas : relações com o grau de severidade do transtorno.** Rio de Janeiro, 2013. 120p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Setenta anos após as primeiras descrições de autismo, os prejuízos sensoriais parecem finalmente ganhar um espaço no cenário do transtorno. Hoje já parece haver um consenso de que esses problemas realmente existem e possivelmente estão por trás de muitos dos sintomas encontrados nos autistas. Pesquisas científicas sugerem que até 95% de crianças autistas apresentam problemas sensoriais. Diante da inclusão de critérios sensoriais no próximo DSM-5, torna-se fundamental um número cada vez maior de estudos a fim de esclarecer melhor a especificidade desses problemas no autismo, seus mecanismos de ação, sua prevalência e sua relação com sintomas oficiais do transtorno (prejuízos de interação e comunicação social com padrões restritos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades). Esse trabalho representa, portanto, um ponto de partida de estudos dessa natureza no Brasil. Seu objetivo foi investigar através do questionário *Short Sensory Profile* (SSP) os prejuízos sensoriais em uma amostra de 28 crianças autistas brasileiras e explorar a relação desses padrões sensoriais com o grau de severidade do transtorno, avaliado através do *Childhood Autism Rating Scale, Second Edition* (CARS2-ST). Apesar de questões metodológicas, os resultados foram consistentes com a literatura. A maioria das crianças autistas da pesquisa, 82,1% apresentou algum grau de problema sensorial. No grupo de crianças com autismo severo, a incidência de problemas sensoriais foi de 94,4%. Uma análise do perfil sensorial geral revelou que 85,7% das crianças apresentaram dificuldades na categoria *Auditory Filtering*, 60,7% na categoria *Low Energy/Weak* e 53,6% na categoria *Underresponsive/Seeks Sensation*, sendo esta última a categoria que apresentou a maior correlação com o grau de severidade do autismo. Os resultados, assim como as limitações do estudo e orientações futuras são discutidos.

Palavras-chave

Autismo; problemas sensoriais; severidade do transtorno; processamento sensorial.

Abstract

Caminha, Roberta Costa; Lampreia, Carolina (Advisor). **Investigation of sensory problems in autistic children: relationship with the severity of the disorder.** Rio de Janeiro, 2013. 120p. D.Sc. Thesis – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Seventy years after the first descriptions of autism, sensory problems seem to finally have its place in the scenario of the disorder. There seems to be a consensus about the existence of these problems and their possible role behind many of the symptoms found in autism. Scientific research suggests that up to 95% of children with autism have sensory issues. Given the inclusion of a sensory criteria in the upcoming DSM-5, it becomes essential to have a growing number of studies to further clarify the specificity of these problems in autism, their mechanisms of action, its prevalence and its relationship with the official symptoms of the disorder (social communication and interaction impairments with restricted and repetitive patterns of behaviors, interests and activities). This work therefore represents a starting point for studies of this nature in Brazil. Its goal was to investigate, through the *Short Sensory Profile* (SSP), sensory problems in a sample of 28 Brazilian children with autism and explore the relationship of the sensory patterns with the severity of the disorder, measured by the *Childhood Autism Rating Scale, Second Edition* (CARS2-ST). Despite methodological issues, the results were consistent with the literature. Most of the children assessed, 82.1% had some degree of sensory impairment. In the group of children with severe autism, the incidence of sensory problems was 94.4%. A sensory profile analysis revealed that overall 85.7% of the children had difficulties in the Auditory Filtering category, 60.7% in the Low Energy / Weak category and 53.6% in the Underresponsive / Seeks Sensation, the latter being the only category that correlated the most with the severity of autism. The results, as well as the study's limitations and future directions are discussed.

Keywords

Autism; sensory problems; severity of the disorder; sensory processing

Sumário

1. Introdução.....	10
2. Transtorno de Processamento Sensorial: Teoria e Prática.....	15
2.1. Processamento Sensorial	16
2.2. Sistemas Sensoriais	28
2.2.1. Sistema Olfativo	28
2.2.2. Sistema Gustativo	30
2.2.3. Sistema Tátil	31
2.2.4. Sistema Visual	34
2.2.5. Sistema Auditivo	36
2.2.6. Sistema Vestibular	37
2.2.7. Sistema Proprioceptivo	39
2.3. Transtorno de Processamento Sensorial	40
2.3.1. Transtorno de Modulação Sensorial	43
2.3.2. Transtorno Discriminação Sensorial.....	47
2.3.3. Transtorno Motor de Base Sensorial.....	48
2.4. Pesquisas	49
3. O Autismo a partir de uma Perspectiva Sensorial	52
3.1. Entendimento do Autismo sob a perspectiva sensorial	52
3.2. Pesquisas Científicas	59
3.3. Relatos Autobiográficos	65
4. Investigação sensorial em crianças autistas.....	76
4.1. A escolha metodológica.....	76
4.2. Método	78
4.2.1. Participantes.....	78
4.2.2. Instrumentos de avaliação	79
4.2.3. Procedimento	83
4.3. Resultados	84
4.4. Discussão.....	96
4.5. Limitações e orientações futuras	98

5. Considerações finais/conclusão.....	101
6. Referências Bibliográficas	105
7. Anexos	114
1. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	114
2. Orientações para Terapeutas	118